



## **Ser polícia é uma missão**

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.  
Correio da Manhã, 16 de outubro de 2016

### **Existimos para servir e proteger, reprimindo toda a criminalidade.**

Poucas palavras há a proferir perante a morte de alguém. Como polícias, perante a morte de um camarada d'armas no cumprimento do seu dever, o silêncio é a maior das homenagens.

No entanto, perante os tenebrosos factos que ocorreram durante esta semana na localidade de Aguiar da Beira, que resultaram na morte de um militar da Guarda Nacional Republicana, a Direção Nacional da ASFIC/PJ deseja expressar publicamente o seu voto de profundo pesar e de tristeza pela perda de um "irmão". Independentemente da natureza e especificidade de cada serviço ou força de segurança, apenas um profundo sentido de missão permite o garante da ordem, segurança e tranquilidade pública.

Existimos para servir e para proteger as pessoas, reprimindo e prevenindo todo o tipo de criminalidade. A nossa missão é assegurar, às vezes com a vida, o normal funcionamento das instituições democráticas e o regular exercício dos direitos, liberdades e garantias de todos. Ser polícia não é uma profissão. Ser polícia é uma missão devotada àqueles a quem se jurou proteger e defender.

À família do camarada, amigos e à Guarda Nacional Republicana, as nossas sentidas condolências... A ti, honramos o teu sacrifício dizendo: PRESENTE!!!